

16 Junho 2010

A situação do rio Jordão com particular ênfase para a zona do respectivo curso inferior

O rio Jordão é um dos mais notáveis cursos de água do nosso planeta. É uma paisagem cultural de significado universal, com uma grande importância histórica, simbólica, religiosa, ambiental, agrícola, económica, etc., para Árabes e Israelitas, para Cristãos, Judeus e Muçulmanos, entre outros.

Não obstante, o rio Jordão tem sido devastado por fenómenos de sobre-exploração, poluição e falta de gestão regional. Cerca de 98 % dos seus recursos de água doce foram desviados por Israel, pela Jordânia e pela Síria, o que ocasionou uma perda de 50 % de biodiversidade.

Tudo o que actualmente flui ao sabor da corrente no curso inferior do rio Jordão são efluentes agrícolas, águas salinizadas e esgotos não tratados. Embora a construção de novas estações de tratamento de águas residuais destinadas a eliminar os poluentes mais pesados seja uma grande conquista, a situação não poderá senão piorar, se esse avanço não for conjugado com a repartição dos recursos de água doce. Assim, caso não haja uma acção pronta, longos troços do curso inferior do rio Jordão irão secar até ao final de 2011.

A reabilitação do rio Jordão e, designadamente, da zona do respectivo curso inferior reveste-se de uma importância extrema para as comunidades locais de Israel, da Jordânia e da Palestina que compartilham os mesmos desafios no que diz respeito aos recursos hídricos, proporcionando enormes benefícios na esfera económica e no plano do reforço da confiança mútua. Uma cooperação activa entre os governos e as comunidades locais envolvidas pode tornar-se um contributo importante para os esforços de paz à escala regional.

Múltiplos actores internacionais, incluindo a Assembleia Parlamentar Euro-Mediterrânica, já se debruçaram sobre a situação do rio Jordão. O apoio da UE pode também vir a ser decisivo. Tendo em conta que a UE financia projectos de desenvolvimento de grande dimensão no Médio Oriente e está empenhada no processo de paz na região, terá a Comissão procedido a uma identificação correcta do processo de reabilitação do rio Jordão, e, em especial, da zona do respectivo curso inferior, enquanto prioridade para a paz e para o desenvolvimento de toda esta área? Em que moldes poderão a UE e os seus Estados-Membros continuar a incentivar e a apoiar o desenvolvimento e a execução de um plano de gestão abrangente, inclusive no quadro da Parceria Euro-Mediterrânica, que seja susceptível de reparar as devastações causadas no rio Jordão e que, a par disso, permita o fortalecimento da vertente da criação de confiança subjacente a esse esforço?

8 Setembro 2010

Resposta da Comissão

Mr President, honourable Members, I would like to thank you for this opportunity to discuss the critical situation of water in the Middle East.

The European Union considers water to be a serious concern in the region and I fully share the concerns of the honourable Members of this house, as this region is characterised by water scarcity, water stress and the deterioration of the quality of water, which are likely to be further aggravated by climate change effects.

We are aware of the impacts this can have on the people in the region, the environment and regional security. The European Union considers that water is a peace priority in the region and this regional challenge requires a regional solution.

As you are fully aware, the European Union has been involved in encouraging urgent steps towards a comprehensive peace deal between Israel and the Palestinians, where water is one of the 'final status issues' to be resolved, along with borders, refugees, Jerusalem and security.

The European Union recognises the specific situation of the lower Jordan River Basin and the need for more efficient water management including its tributaries. We are therefore engaged in a range of activities at national, sub-regional and regional level with all neighbouring parties. We are supportive of water reforms and policies that encourage the application of sustainable water management.

Through the European Neighbourhood Policy and other measures, the European Union is supporting confidence-building measures, promoting cross-border cooperation and bringing together water resource communities that have shared water concerns.

European Union activities target capacity-building of different water authorities and users, the collection and sharing of data, the availability of treated waste water, water conservation measures, including water networks, and efficient irrigation systems.

European Union efforts address both the demand and supply side of the water sector and establish the conditions that will enable an integrated management of water resources in the future.

The European Union is not alone in its efforts. Member States and other donors are active and we closely coordinate our activities with them in order to ensure complementarity.